

Ata de Reunião do Conselho Geral

Aos dezanove dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas, na sala 2.3, da Escola Básica com Secundário da Escola Padre António Morais da Fonseca, sob a presidência de João Carlos da Silva Ruela, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa, com a presença dos seguintes elementos:

REPRESENTAÇÃO	NOME	PRESENTE AUSENTE
Presidente do Conselho Geral	João Carlos da Silva Ruela	
Representantes do Pessoal Docente	Laura do Carmo Barbosa Pinho Vaz	
	Celeste Maria Silva Barroqueiro Dias	
	Helena Edite Dias Reis da Silva	
	Ana Sofia Aparicio Reis Pedreiras	
	José Manuel Marques da Silva	
	Margarida Maria Peixoto Silva Gonçalves	
	Ana Paula Terra da Cruz Roma de Resende	
Representantes do Pessoal não Docente	Nuno Gonzaga Reis Valente Sousa	
	Maria Augusta Barbosa Marques	
Representante dos Alunos	Débora Bastos Amaral	
Representante dos Pais e Encarregados de Educação	Andreia Raquel Almeida	
	Isabel Maria Ruela de Sousa	
	Fábio Manuel Rodrigues Oliveira	
	Sandra Henriques	
Representantes do Município	Januário Vieira da Cunha	
	Agostinho Manuel Pinho de Oliveira	
	Ana Cristina Almeida Henriques	
Representantes da Comunidade Local	Ana Cristina da Cunha Tavares	
	Sandra Cristina Marques de Pinho	
	Anabela Santos Ribeiro Sá Moura	
Diretor	Manuel Arcêncio da Silva	

Ata da reunião do Conselho Geral – 19 de março de 2026

Ao décimo nono dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis reuniu, pelas dezoito horas, na sala B 2.3 da Escola Básica com Secundário Padre António Morais da Fonseca (PAMF), o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa, sob a presidência de João Carlos da Silva Ruela. Na sessão, não estiveram presentes os seguintes conselheiros: Débora Amaral, Representante dos Alunos, por estar a participar numa visita de estudo, Januário Cunha e Ana Cristina Henriques, representantes do Município, por se encontrarem em reunião camarária; Sandra Pinho, representante da Comunidade Local, por questões de ordem familiar, Anabela Moura, representante da Comunidade Local, não tendo sido apresentada, até à hora de início da reunião, justificação para a sua ausência. A Conselheira Laura Vaz, representante do Pessoal Docente, avisou previamente que iria chegar ligeiramente atrasada.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Leitura e aprovação da ata da reunião realizada em 12 de fevereiro de 2026;

Ponto dois: Apresentação e votação do Relatório de Contas de 2025;

Ponto três: Apresentação pelo Município do orçamento de 2026 para a Educação;

Ponto quatro: Alteração de comportamento dos alunos por falta de espaço de convívio;

Ponto cinco: Informações.

O Presidente do Conselho Geral, João Ruela, deu início à reunião, tendo cumprimentado todos os presentes. Como consideração prévia, antes do primeiro ponto da ordem de trabalhos, justificou a necessidade desta reunião pelo facto de o processo de concurso para eleição do(a) Diretor(a) do Agrupamento de Escolas da Murtosa, que termina no dia trinta e um do corrente mês, já se ter iniciado e a documentação apresentada na reunião de doze de fevereiro de dois mil e vinte e seis não se encontrar aprovada, uma vez que é nesta reunião, através da aprovação da ata da reunião anterior, que se formaliza a aprovação da documentação apresentada nessa reunião. Referiu que, em Diário da República, por erro de publicação, ao qual o Agrupamento de Escolas da Murtosa é totalmente alheio, o seu nome se encontra errado. Já foi solicitada, por correio eletrónico, a retificação desse erro, que será corrigido através de nova publicação em Diário da República.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi lida pelo primeiro secretário a ata realizada pela segunda secretária, referente à última reunião, realizada em doze de fevereiro de dois mil e vinte e seis. A ata, depois de lida, foi posta à consideração. O Presidente do Conselho Geral salientou que, no ponto três da ordem de trabalhos, deve constar que as convocatórias para a comissão eleitoral e reuniões do Conselho Geral, durante o período de vigência do processo de candidatura para Diretor(a), têm que ser efetuadas com quarenta e oito horas de antecedência. A ata foi posta à votação, tendo sido aprovada por todos os presentes.

Em seguida, o Presidente do Conselho Geral, informou que iria acrescentar um novo ponto à

ordem de trabalhos, que passaria a ser o ponto quatro: “Alteração de comportamento dos alunos por falta de espaço de convívio”, uma vez que lhe parece ser um assunto pertinente e deve ser tratado neste conselho. Deste modo, o anterior ponto quatro da ordem de trabalhos – “Informações” – passará a ser o ponto cinco. O Presidente do Conselho Geral pôs igualmente à consideração se algum conselheiro queria acrescentar algum ponto à ordem de trabalhos, mas tal não se verificou. apresentou igualmente as alterações entretanto verificadas a nível da adenda à calendarização do processo de candidatura para Diretor(a).

No que concerne o ponto dois da ordem de trabalhos, o Diretor do Agrupamento de Escolas da Murtosa, Manuel Arcêncio, apresentou um documento, já enviado previamente a todos os conselheiros através de correio eletrónico, referente a fluxos de caixa até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco (ANEXO 1). Nesse documento, encontram-se discriminados vários valores, relacionados com diversos itens, nomeadamente manuais escolares danificados; produtos alimentares e bebidas; papelaria; reprografia; secretaria e outros serviços conexos; material educativo de desgaste, para uso em sala de aula; seguros escolares e de acidentes; aquisição de livros para Bibliotecas Escolares; deslocações de docentes entre a escola-sede e a Escola Básica da Torreira e em serviço de exames, pagas através de boletim itinerário; licenciamento de horários e outros produtos de software, contribuições da Autarquia; bolsas de mérito para alunos do Ensino Secundário; Projeto Erasmus; Desporto Escolar; processamento de vencimentos; contribuições para a Caixa Geral de Aposentações; remunerações por doença e parentalidade; auxílios económicos para alunos com escalão A e escalão B; carregamento de cartões de alunos, docentes e assistentes operacionais; equipamento informático; eletrodomésticos para bufetes. O Diretor salientou que não há contas pendentes e que todos os pagamentos a fornecedores foram efetuados, tendo sido apurado um saldo final positivo, no valor total de cinquenta e oito mil, seiscentos e dezasseis euros e cinquenta cêntimos. Este montante só pode ser gasto a favor dos alunos. As competências da DGEstE passaram para a CCDRC, que ficou com a alçada da Educação, pelo será necessário dialogar com essa instituição, em articulação com a Autarquia, por forma a encontrar a melhor forma de gastar essa verba para benefício dos discentes. O Diretor referiu que é necessário um espaço onde os alunos possam conviver, já que o aumento de turmas levou à perda da antiga sala de convívio dos alunos, situação que é particularmente preocupante, sobretudo quando se verificam condições meteorológicas adversas. Na sua opinião, a falta de condições poderá acarretar o sério risco de fuga de alunos para outras escolas.

Em seguida, o Presidente do Conselho Geral considerou que este pode e deve indicar prioridades, a nível de investimento, do Agrupamento de Escolas da Murtosa, solicitando aos conselheiros que dessem as suas opiniões a este propósito. O conselheiro Fábio Oliveira, Representante dos Pais e Encarregados de Educação, referindo-se à Escola Básica da Torreira, salientou que, em dias de muita chuva e vento, é incomportável haver alunos amontoados num corredor, pois não há espaço para brincarem. Tendo em conta o inverno atípico e muito rigoroso que tivemos, o referido conselheiro propôs que o coberto exterior seja fechado e convertido numa sala de convívio onde as crianças possam brincar. A conselheira Isabel Ruela, Representante dos Pais e Encarregados de Educação, referiu que, no Centro Escolar de São Silvestre, também não há um espaço exterior onde as crianças possam estar, quando há muita chuva e vento.

Seguidamente, a conselheira Ana Tavares, Representante da Comunidade Local, fazendo alusão ao facto de a sala de convívio dos alunos da escola-sede ter sido convertida em sala de aula, questionou sobre a pertinência de se abrir um curso profissional quando não há espaços suficientes para salas de aula, fazendo com que os alunos perdessem o único espaço de convívio de que dispunham. O Presidente do Conselho Geral salientou que é opinião unânime do Conselho Geral de que é necessário investir em espaços onde os alunos possam conviver e brincar. Na sua opinião, o Agrupamento também deve investir a nível da Ação Social Escolar, apoiando os alunos mais carenciados. A conselheira Isabel Ruela aludiu à questão das visitas de estudo, que, cada vez mais, têm preços inoportáveis. O Presidente do Conselho Geral destacou o facto de os preços dos transportes terem subido de forma acentuada, aumentando o custo total das visitas de estudo. Outra questão abordada foi a falta de pessoal não docente, que é muito notória pelo facto de não haver supervisão na cantina. O Presidente do Conselho Geral salientou que essa questão é da responsabilidade do Município e que a verba anteriormente referida não pode ser usada para pagar vencimentos de pessoal não docente. A Conselheira Margarida Gonçalves, Representante do Pessoal Docente, concordou com o que o conselheiro Fábio Oliveira referira e aludiu ao facto de não haver computadores nas salas das educadoras da Escola Básica da Torreira. A Conselheira Ana Paula Resende, Representante do Pessoal Docente, considerou que é prioritário cuidar dos espaços escolares, para que os alunos se sintam acolhidos na escola.

Seguidamente, o conselheiro Agostinho Oliveira, Representante do Município, destacou a situação de desconformidade verificada nos parques infantis. Para a colmatar, o Município contratou uma empresa que está a efetuar uma auditoria aos parques, a nível de espaços interiores e exteriores, de modo a que sejam certificados e revisitados de seis em seis meses, garantindo que estejam sempre conformes. Outras questões que estão a ser tratadas prendem-se com necessidades prementes de manutenção do edificado, relacionadas com questões de infiltrações, que irão obrigar a uma revisão dos telhados, e com a existência de equipamentos escolares desatualizados. Salientou igualmente que é necessário haver pragmatismo, no sentido de perceber que a verba de cinquenta e oito mil euros é manifestamente insuficiente para custear obras estruturais que foram referidas anteriormente. Será necessário seguir alguns passos, que acabam por ser morosos, nomeadamente, preparar um caderno de encargos, para seguidamente fazer uma estimativa orçamental e posteriormente perceber como será financiada essa operação de intervenção no edificado escolar. Destacou que dificilmente, tendo em conta o estado em que o edificado escolar se encontra, a Autarquia terá capacidade de investimento para levar a cabo todas as intervenções necessárias de uma vez só e apenas no corrente ano civil. Opinou que parte do valor supracitado poderia ser usado para apetrechar futuras soluções que se venham a preconizar, já que, para a execução de obras propriamente ditas, não é relevante. Referiu que é necessária uma reflexão profunda sobre o modelo que se preconiza para as escolas no próximo ano letivo, tendo em conta que será indispensável tomar decisões de fundo impactantes. Aludiu ao facto de continuar a haver uma legislação cega naquilo que compete aos rádios, ou seja, àquilo que o Estado paga ao nível de assistentes operacionais, já que não tem em conta que o Agrupamento de Escolas da Murtosa é particularmente inclusivo e oferece tantas respostas para alunos com necessidades educativas específicas. A seu ver, o próximo ano letivo será particularmente

ambicioso, envolverá novos intérpretes a nível da Direção e implicará decisões de fundo, que obrigarão a um trabalho de articulação intenso com todos os atores educativos.

Dando cumprimento ao ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente do Conselho Geral destacou que há uma enorme burocracia que atrasa as intervenções necessárias, levando a que o edificado escolar acabe por se deteriorar. Na sua perspetiva, o Município deve apresentar objetivos a curto, médio e longo prazo, alicerçados em números concretos.

O conselheiro Agostinho Oliveira informou que, em pequenas reparações no edificado escolar, através de terceiros ou de recursos próprios da Autarquia, desde o início do ano letivo até à presente data, foram gastos cerca de dez mil euros. Quanto à auditoria já referida anteriormente, que irá gerar um relatório exaustivo das lacunas detetadas no parque escolar e em parques infantis, num período de três anos, irá custar cerca de oito mil euro mais IVA (imposto sobre valor acrescentado). Para a reposição dos parques infantis de todas as escolas nunca se estará a falar de uma verba abaixo de cem mil euros. Será também feito investimento no espaço “Capacitar” da Associação “Miúdos com muita lata”, incluindo a revisão dos telhados. Salientou que irão ser feitas obras para reformular o estuque do Centro Escolar São Silvestre, estando já as infiltrações resolvidas. Nessa escola, no espaço de duas a três semanas, será também colocado um pequeno gradeamento. Após um investimento inicial pesado, a Autarquia pretende garantir, através da auditoria supracitada, que os espaços escolares são mantidos em bom estado e são monitorizados, para que as debilidades detetadas não voltem a ocorrer. Já foi feita a modernização integral do sistema de iluminação do pavilhão da escola-sede. Realçou que sempre que são identificados casos de alunos com dificuldades económicas, eles são referenciados, de modo a que esses agregados familiares sejam apoiados a nível do Serviços de Ação Social (SAS). Destacou que é crucial que o Município assegure não só o cumprimento de regras orçamentais, mas também o cumprimento das regras do código de contratos públicos. Salientou igualmente que a degradação e a falta de investimento, a nível dos edificados escolares, já eram acentuadas bem antes de as responsabilidades nesse domínio terem passado para a alçada da Autarquia. Referiu que foi entendido, por aquilo que era referência nacional dos equipamentos escolares, que os do Município da Murtosa não eram elegíveis para fundos existentes nos últimos tempos a nível do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Tal situação baseia-se numa análise cega, a qual tem em conta apenas fatores como “número de anos e desgaste do edifício” e “número de alunos”.

O Presidente do Conselho geral mencionou a existência de alguns erros, dando como exemplo o coberto construído na Escola Básica da Torreira, que, a seu ver, é desproporcional face à função pretendida. Nesta sequência, a conselheira Isabel Ruela considerou que, sempre que há obras numa escola, todos os intervenientes educativos devem ser auscultados previamente. Referiu que o Centro Escolar de São Silvestre, no presente ano letivo, ainda não recebeu canetas para escrita em quadros brancos e outro material didático. O conselheiro Agostinho Oliveira salientou que essa situação está relacionada com regras de contratação pública, que houve um auto de entrega de material didático no ano passado e que o pedido de material foi extemporâneo, afirmando que está disponível uma grande quantidade de canetas. O Presidente do Conselho Geral realçou que a requisição de material didático ser efetuada atempadamente. O conselheiro Agostinho Oliveira informou que solicitou que todos os orçamentos para visitas de estudo do primeiro ciclo, no

corrente ano letivo, fossem enviados até ao final de fevereiro e que, no próximo ano letivo, sejam enviados até ao dia trinta de janeiro de dois mil e vinte e sete para o Município, a fim de serem alvo de análise atempada. Em seguida, referiu que o motorista do Município se irá aposentar-se em breve. Será aberto concurso para suprimento dessa vaga, mas, previsivelmente, não será de fácil substituição, pois um motorista é considerado um assistente operacional e entra na sua carreira a ganhar o salário mínimo nacional. Informou também que foi aberto concurso para contratação de doze ou treze assistentes operacionais, para serem alocados a estabelecimentos escolares.

Dando continuidade à reunião, passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos. O Presidente do Conselho Geral, considerando que há um problema grave, decorrente da falta de um espaço de convívio para os alunos na escola-sede, procedeu à leitura de um documento por si elaborado, a propósito desta situação (ANEXO 2). A seu ver, têm que ser encontradas soluções para este problema premente, que acaba por denegrir a imagem da escola-sede. Os alunos têm que estar em espaços agradáveis, para que possam usufruir da escola. Pediu igualmente que os conselheiros se pronunciassem sobre este assunto. A conselheira Helena Silva, Representante do Pessoal Docente, afirmou que há mais turmas do que espaços disponíveis, pelo que as turmas acabam por saltar de sala em sala e foi ponderada a hipótese de alargar o horário letivo até às dezoito horas e dez minutos. Assim sendo, tornou-se imprescindível ocupar uma sala do ginásio e a sala de convívio dos alunos. O Diretor referiu que uma das soluções possíveis, embora não barata, seria a migração de um ano de escolaridade, por exemplo, o sétimo, para a Escola Básica da Torreira. Isso implicaria um trabalho aturado com os pais e a Autarquia, uma vez que envolve várias contingências a nível da organização dos transportes escolares. A conselheira Ana Tavares questionou se há condições efetivas para resolver esta situação até ao início do próximo ano letivo. O conselheiro Agostinho Oliveira afirmou que o aumento do número de alunos levanta vários problemas e lembrou que o país se tinha preparado para uma diminuição do número de alunos, o que acabou por ser subvertido pelo aumento da emigração. A conselheira Ana Tavares questionou se escolas desativadas do primeiro ciclo que estão em bom estado, nomeadamente a Escola de Pardelhas, não poderiam ser usadas para albergar turmas da escola-sede. A conselheira Laura Vaz aventou a possibilidade de a escola de Pardelhas poder ser usada para albergar a turma do curso profissional. O conselheiro Agostinho Oliveira mencionou que esta hipótese poderia revelar-se problemática, tendo em conta a pressão a nível da gestão de recursos humanos, relacionados com os assistentes operacionais. A conselheira Ana Paula Resende referiu que, embora as propostas referidas, relacionadas com a preparação do próximo ano letivo, sejam válidas e pertinentes, é necessário equacionar propostas concretas que possam ser aplicadas já no terceiro período. Nesse sentido, mencionou a necessidade de uma estrutura amovível, como um contentor, onde pudesse ser criado um espaço de convívio para os alunos. O Presidente do Conselho Geral manifestou a sua oposição ao uso de um contentor, por achar que não irá resolver o problema. Propôs o uso de uma tenda já existente, combinado com a reorganização do espaço exterior, de modo a criar um espaço acolhedor para os alunos. O conselheiro Agostinho Oliveira afirmou que a tenda referida já tem dez anos e está a precisar de intervenção no teto, tendo também que se aferir se, a nível de dimensão, será adequada para o espaço onde seria colocada. A conselheira Helena Silva mencionou a hipótese de a cantina, fora das horas de refeição, poder

ser usada como sala de convívio dos alunos e de apoio para a realização de atividades lúdicas, por exemplo, jogos de tabuleiro, entre outras.

A conselheira Laura Vaz considerou que é muito importante haver um plano de monitorização de comportamentos e que é importante fazer passar aos pais a ideia de que os alunos assumem comportamentos incorretos, até porque, por vezes, alguns pais não demonstram receptividade, quando confrontados com esse tipo de comportamentos por parte dos educandos. O Presidente do Conselho Geral manifestou a opinião de que, por parte dos pais, tem que haver rigor na justificação das faltas dos alunos, pois nem sempre os motivos evocados para essa justificação são válidos. Considerou também que é essencial que haja uma interação colaborativa entre os encarregados de educação e a escola. A conselheira Ana Tavares disse que os pais são cada vez mais permissivos, o que acaba por dificultar o trabalho dos docentes.

No que diz respeito ao ponto cinco da ordem de trabalhos, a conselheira Ana Tavares referiu o caso de um aluno, que também é atleta, que teve comportamentos incorretos e cujo encarregado de educação foi chamado à escola. Quando estava a aguardar o início da reunião com o diretor de turma do seu educando, verificou que este estava a contar a situação ocorrida com o seu educando a outro encarregado de educação, tendo identificado o aluno em causa e tendo divulgado detalhes dos acontecimentos que o envolveram. A referida conselheira considerou esta situação inadmissível, o que mereceu a concordância do Presidente do Conselho Geral. Seguidamente, referiu que docentes de disciplinas do ensino secundário em que serão realizados exames estão envolvidos em vários projetos e acabam por faltar, sem que seja garantida uma substituição adequada. Considerou imprescindível que seja assegurada essa substituição, estando em causa disciplinas importantes para quem efetua uma candidatura à universidade. O Presidente do Conselho Geral afirmou que o Diretor fará chegar esta preocupação ao Conselho Pedagógico. Pelas vinte horas e vinte minutos, depois de terem sido abordados todos os pontos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o presidente do conselho geral, João Carlos da Silva Ruela, deu por terminada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por ele e por mim, José Manuel Marques da Silva, primeiro secretário deste conselho, que a redigi.

Murtosa, 19 de março de 2026.

O Presidente da reunião,	O secretário da reunião,
(João Carlos da Silva Ruela)	(José Manuel Marques da Silva)
anexo um: Fluxo de caixa 2025 + resumo fluxos de caixa e gerência 2025- anotada.	
anexo dois: Alteração de Comportamento dos Alunos por Falta de Espaço de Convívio.	
	Páginas: 06
aprovada em reunião Conselho Geral de 24 de junho de 2026.	

ANEXO 1
[Assinatura]

Agrupamento de Escolas de Murtosa

Demonstração de fluxos de caixa

Classificação orgânica | 1 | 1 | 0 | 0 | 5 | 0 | 1 | 0 | 0 |

Unidade monetária: €

Classificação funcional | 2 | 0 | 1 | 3 |

Ano: 2025

Demonstração de fluxos de caixa período findo em 31 de Dezembro de 2025

Rubricas	Notas	Rubricas	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes			
FF - 513 (58527,55)			
07.01.050000 RPE/AE - Bens inutilizados		310,06	0,00
07.01.070000 RPE/AE - Prod. aliment. e bebidas		46.007,14	44.595,85
07.01.080000 RPE/AE - Mercadorias		6.692,45	7.937,23
07.02.990000 RPE/AE - Outros/ Outros serviços		5.517,90	3.116,02
FF - 541 (11552,43)			
06.05.010000 RPE/AE -Outras/Continente		11.552,43	8.165,00
FF - 482 (0,00)			
06.09.010000 RPE/AE -Out. Instituiç./UE-Instituições		0,00	41.732,40
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores			
FF - 513 (-57976,59)			
02.01.16C000 Mercadorias		-47.122,07	-47.856,04
02.01.20E000 Material de educação, cultura e recreio - Outros		-521,19	0,00
02.01.21C000 Outros bens		-926,26	-801,02
02.02.25A000 Outros Serviços - Aluguer instalações desportivas		0,00	-300,02
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos		-9.407,07	-7.817,79
FF - 319 (-6037,21)			
02.02.10A000 Transportes - Visitas de estudo		-459,00	-2.197,00
02.02.12B0CA Seguro escolar - Acidentes		-994,87	-1.100,00
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos		0,00	-5.044,55
04.08.02B0A0 Transferências correntes - Famílias - Outros		-4.583,34	-1.628,70
FF - 522 (-4588,19)			
02.01.16C000 Mercadorias		-2.199,49	-1.585,34
02.01.21C000 Outros bens		-997,91	-4.301,09
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos		-1.390,79	0,00
FF - 541 (-16092,95)			
02.01.21C000 Outros bens		-8.649,47	-37,43
02.02.10A000 Transportes - Visitas de estudo		-1.855,13	-3.200,00
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos		-5.588,35	-5.496,74
04.08.02B0A0 Transferências correntes - Famílias - Outros		0,00	-3.055,56
07.01.10A0BG Equipamento básico - Outro		0,00	-89,65
FF - 311 (-28287,11)			
02.01.20B000 Material de educação, cultura e recreio - Livros Biblioteca		-4.420,00	0,00
02.01.20D000 Material de educação, cultura e recreio - Desporto e Lazer		0,00	-358,50
02.01.20E000 Material de educação, cultura e recreio - Outros		-7.892,97	-7.751,98
02.01.21C000 Outros bens		-2.075,81	-2.317,19
02.02.10B000 Transportes - Outras despesas		-2.799,20	-3.687,64
02.02.20E0A0 Outros TE - Outros diversos		-904,67	0,00
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos		-10.194,46	-10.212,00
FF - 488 (-2180,40)			
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos		-2.180,40	0,00
FF - 482 (0,00)			
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos		0,00	-40.108,65
Pagamentos ao pessoal			
FF - 311 (-7509659,91)			
01.01.03A0A0 Pessoal dos Quadros		-3.735.127,11	-3.300.471,55
01.01.03B0A0 Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		-25.777,75	-23.741,95
01.01.03B0AP Progressões Pessoal Docente - ECD		-2.899,38	0,00
01.01.03B0AR Progressões Pessoal Docente - RITS		-96.737,29	0,00
01.01.04A0A0 Pessoal Contrato Individual de Trabalho		-487.233,41	-682.402,58
01.01.04B0A0 Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		-3.501,91	-21.664,32

Agrupamento de Escolas de Murtosa

Demonstração de fluxos de caixa

Classificação orgânica | 1 | 1 | 0 | 0 | 5 | 0 | 1 | 0 | 0 |

Unidade monetária: €

Classificação funcional | 2 | 0 | 1 | 3 |

Ano: 2025

Demonstração de fluxos de caixa período findo em 31 de Dezembro de 2025

01.01.04B0AR	Progressões Pessoal Docente - RITS	-987,41	0,00
01.01.05A0A0	Pessoal além dos Quadros	-5.477,25	-16.287,25
01.01.05D0A0	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	0,00	-1.316,25
01.01.06A0A0	Pessoal Contratado a Termo	-421.324,17	-256.115,90
01.01.06A0B0	Pessoal Contratado a Termo	-13.311,78	-35.658,20
01.01.06B0A0	Pessoal contratado a termo - Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	-3.152,06	0,00
01.01.06B0AP	Progressões Pessoal Docente - ECD	-5.875,62	0,00
01.01.06D0A0	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho	0,00	-13.714,92
01.01.08A0A0	Pessoal Aguardando Aposentação	-14.759,14	-12.219,56
01.01.08A0B0	Pessoal Aguardando Aposentação	-203,98	-2.939,98
01.01.12A0A0	Suplementos e Prémios	-27.685,00	-24.293,00
01.01.12A0AD	Apoio Extraordinário à Deslocação - Pessoal Docente	-1.305,00	0,00
01.01.12A0R0	Acréscimo Remuneratório (DL nº 51/2024) - Pessoal Docente	-24.625,00	0,00
01.01.13A0A0	Subsídio de Refeição	-201.936,01	-193.634,85
01.01.13A0B0	Subsídio de Refeição	-1.092,00	-2.694,00
01.01.14SFAA	Subsídio de Férias	-406.263,54	-385.680,28
01.01.14SFAB	Subsídio de Férias	0,00	-5.121,20
01.01.14SFBA	Subsídio de Férias – Alter. Obrig. Pos. Remun.	-6.216,92	-2.979,38
01.01.14SNAA	Subsídio de Natal	-417.886,56	-373.465,14
01.01.14SNAB	Subsídio de Natal	0,00	-4.026,25
01.01.14SNBA	Subsídio de Natal – Alter. Obrig. Pos. Remun.	-17.475,50	-3.211,54
01.02.02A000	Horas Extraordinárias	-1.584,32	-764,83
01.02.04A0A1	Ajudas de Custo	0,00	-19,36
01.02.04A0A2	Ajudas de Custo - Exames	-96,84	0,00
01.02.12A0A0	Indemnizações por Cessação de Funções e Férias N/ Goz.	-12.750,19	-14.047,54
01.02.12A0B0	Indemnizações por Cessação de Funções e Férias N/ Goz.	0,00	-7.435,18
01.02.12A0CA	Compensação por Caducidade do Contrato	-16.463,75	-14.227,80
01.03.03A0A0	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	-422,17	-1.364,70
01.03.04A000	Outras Prestações Familiares	-1.903,20	-1.020,72
01.03.05A0AA	Contribuições para a C.G.A (Ent. Patronal)	-1.175.262,99	-1.001.990,40
01.03.05A0AB	Contribuições para a C.G.A (Ent. Patronal)	0,00	-2.830,22
01.03.05A0BA	Contribuições para a Segurança Social (Ent. Patronal)	-222.158,23	-268.606,14
01.03.05A0BB	Contribuições para a Segurança Social (Ent. Patronal)	-3.161,54	-10.192,72
01.03.10ACA0	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	-10.750,80	-4.195,75
01.03.10DOA0	Remunerações por Doença	-159.338,99	-207.916,76
01.03.10DOB0	Remunerações por Doença	0,00	-2.240,74
01.03.10POA0	Parentalidade	-2.891,10	-1.572,13
FF - 443 (-6598,05)			
01.01.03A0A0	Pessoal dos Quadros	-5.089,34	-34.404,86
01.01.13A0A0	Subsídio de Refeição	-299,89	-1.569,15
01.03.05A0AA	Contribuições para a C.G.A (Ent. Patronal)	-1.208,72	-8.065,76
01.03.10DOA0	Remunerações por Doença	0,00	-3.516,81
	Caixa gerada pelas operações	-7.561.340,43	-6.992.020,06
Outros recebimentos			
FF - 311 (7537948,72)			
06.03.01DP00	Rec. impostos -Outras/Estado/Adm. Central - Pessoal	7.509.659,91	6.900.063,09
06.03.01OD00	Rec. impostos -Outras/Estado/Adm. Central - Funcionamento	28.288,81	24.329,19
FF - 513 (7669,68)			
02.02.01DE00	RPE/AE -Lotarias	6.279,10	3.234,28
02.02.05DE00	RPE/AE - Result. exploraç. de apostas mútuas	1.390,58	2.787,76
FF - 319 (6770,42)			
06.03.01OD00	Rec. impostos -Outras/Estado/Adm. Central - Funcionamento	6.770,42	18.978,87
FF - 541 (3657,50)			
06.03.01OD00	Rec. impostos -Outras/Estado/Adm. Central - Funcionamento	3.657,50	3.055,56
FF - 443 (6598,05)			
08.02.09DP00	RPE/AE - Outros/Seg. social/Subsídios - Pessoal	6.598,05	0,00
08.02.99DP00	RPE/AE - Outros/Seg. social/Subsídios - Pessoal	0,00	48.556,58
Descontos de vencimentos		1.809.767,08	1.704.561,69

Agrupamento de Escolas de Murtosa

Demonstração de fluxos de caixa

Classificação orgânica | 1 | 1 | 0 | 0 | 5 | 0 | 1 | 0 | 0 |

Unidade monetária: €

Classificação funcional | 2 | 0 | 1 | 3 |

Ano: 2025

Demonstração de fluxos de caixa período findo em 31 de Dezembro de 2025

Operações extra-orçamentais		54.400,95	55.619,73
Outras operações de tesouraria		0,00	0,00
Duplo cabimento		127.176,27	163.060,23
Outros pagamentos			
FF - 541 (0,00)			
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos		0,00	-89,00
Descontos de vencimentos		-1.809.767,08	-1.704.581,69
Operações extra-orçamentais		-54.311,31	-56.029,66
Outras operações de tesouraria		-610,58	-2.403,65
Duplo cabimento		-127.486,33	-163.060,23
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	572,94	6.082,69
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
FF - 513 (-875,13)			
07.01.07A0C0 Equipamento informático - Outros		-195,18	0,00
07.01.10A0BG Equipamento básico - Outro		-679,95	0,00
FF - 319 (-669,70)			
07.01.07A0C0 Equipamento informático - Outros		-669,70	-8.499,92
FF - 522 (-2583,00)			
07.01.10A0BG Equipamento básico - Outro		-2.583,00	-119,19
FF - 541 (0,00)			
07.01.10A0BG Equipamento básico - Outro		0,00	-1.324,89
FF - 311 (-1239,84)			
07.01.07A0C0 Equipamento informático - Outros		-1.239,84	-9.975,97
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		1.530,00	9.975,97
FF - 311 (1530,00)			
10.03.010199 Rec. impostos - Estado/Adm. Central		1.530,00	9.975,97
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-3.837,67	-9.944,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-3.264,73	-3.861,31
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00

Agrupamento de Escolas de Murtosa

Demonstração de fluxos de caixa

Classificação orgânica | 1 | 1 | 0 | 0 | 5 | 0 | 1 | 0 | 0 |

Unidade monetária: €

Classificação funcional | 2 | 0 | 1 | 3 |

Ano: 2025

Demonstração de fluxos de caixa período findo em 31 de Dezembro de 2025

Caixa e seus equivalentes no início do período	61.881,23	65.742,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período	58.616,50	61.881,23
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	61.881,23	65.742,54
FF - 311017	1,88	221,44
FF - 443017	0,00	0,00
FF - 522019	34.484,36	33.108,99
FF - 513019	3.576,43	2.529,02
FF - 513017	33,00	632,34
FF - 522017	14.813,31	17.418,81
FF - 488017	6.657,75	90,00
FF - 541017	1.750,00	4.150,00
FF - 311019	508,70	0,00
FF - 319019	0,00	0,00
FF - 482017	0,00	4.944,00
FF - 541019	0,00	0,00
FF - 319017	0,00	0,00
FF - 313019	0,00	2.182,21
Coluna 6	55,80	465,73
D. Vencimentos	0,00	0,00
Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00
Saldo gerência anterior	61.881,23	65.742,54
De execução orçamental	61.883,98	65.335,36
De operações de tesouraria	-2,75	407,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	58.616,50	61.881,23
FF - 311017	291,86	1,88
FF - 443017	0,00	0,00
FF - 522019	29.431,65	31.317,43
FF - 513019	7.911,12	6.743,36
FF - 513017	2.733,76	1.314,27
FF - 522017	12.694,83	13.204,75
FF - 488017	4.477,35	90,00
FF - 541017	866,98	2.077,29
FF - 311019	0,00	0,00
FF - 319019	33,13	508,70
FF - 482017	0,00	6.567,75
FF - 541019	0,00	0,00
FF - 319017	30,38	0,00
FF - 313019	0,00	0,00
Coluna 6	145,44	55,80
D. Vencimentos	0,00	0,00
Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00
Saldo gerência seguinte	58.616,50	61.881,23
De execução orçamental	58.639,67	61.883,98
De operações de tesouraria	-223,17	-2,75

O(A) Coordenador(a) Técnico(a), Celine Rodrigues Lopes Martins

Em , 10 de Março de 2026



O(A) Diretor(a) do Agrupamento de Escolas de Murtosa, C. António da Silva

Em , 10 de Março de 2026



Agrupamento de Escolas de Murtosa

Demonstração de fluxos de caixa

Classificação orgânica | 1 | 1 | 0 | 0 | 5 | 0 | 1 | 0 | 0 |

Unidade monetária: €

Classificação funcional | 2 | 0 | 1 | 3 |

Ano: 2025

Demonstração de fluxos de caixa período findo em 31 de Dezembro de 2025

Rubricas	Notas	Rubricas	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes			
FF - 513 (58527,55) → <i>Receitas Próprias</i>			
07.01.050000 RPE/AE - Bens Inutilizados (<i>manuais escritos danificados</i>)		310,06	0,00
07.01.070000 RPE/AE - Prod. aliment. e bebidas (<i>Bufete</i>)		46.007,14	44.595,85
07.01.080000 RPE/AE - Mercadorias (<i>Papelaria</i>)		6.692,45	7.937,23
07.02.990000 RPE/AE - Outros/ Outros serviços (<i>Reprografia / secretaria / serviz</i>)		5.517,90	3.116,02
FF - 541 (11552,43) → <i>Receitas autarquia</i>			
06.05.010D00 RPE/AE -Outras/Continente		11.552,43	8.165,00
FF - 482 (0,00)			
06.09.010000 RPE/AE -Out. instituiç./UE-Instituições		0,00	41.732,40
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores			
FF - 513 (-57976,59) → <i>Receitas Próprias @ SASE</i>			
02.01.16C000 Mercadorias (<i>Bufete @ Papelaria</i>)		-47.122,07	-47.856,04
02.01.20E000 Material de educação, cultura e recreio - Outros (<i>material desquite uso em sala</i>)		-521,19	0,00
02.01.21C000 Outros bens		-926,26	-801,02
02.02.25A000 Outros Serviços - Aluguer instalações desportivas (<i>desporto escola @ Piscina</i>)		0,00	-300,02
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos		-9.407,07	-7.817,79
FF - 319 (-6037,21) → <i>verbas OGEste</i>			
02.02.10A000 Transportes - Visitas de estudo		-459,00	-2.197,00
02.02.12B0CA Seguro escolar - Acidentes (<i>seguro escola</i>)		-994,87	-1.100,00
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos		0,00	-5.044,55
04.08.02B0A0 Transferências correntes - Famílias - Outros (<i>bolgas de mérito</i>)		-4.583,34	-1.628,70
FF - 522 (-4588,19) (<i>Anos anteriores - Despesas gerais @ SASE</i>)			
02.01.16C000 Mercadorias (<i>Bufete @ Papelaria</i>)		-2.199,49	-1.585,34
02.01.21C000 Outros bens		-997,91	-4.301,09
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos		-1.390,79	0,00
FF - 541 (-16092,95) (<i>Autarquia</i>)			
02.01.21C000 Outros bens (<i>Fórum / clube europeu / Eco-escolas</i>)		-8.649,47	-37,43
02.02.10A000 Transportes - Visitas de estudo (<i>1º ciclo @ Ped</i>)		-1.855,13	-3.200,00
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos (<i>Fórum / clube europeu</i>)		-5.588,35	-5.496,74
04.08.02B0A0 Transferências correntes - Famílias - Outros		0,00	-3.055,56
07.01.10A0BG Equipamento básico - Outro		0,00	-89,65
FF - 311 (-28287,11) (<i>Orçamento Estado</i>)			
02.01.20B000 Material de educação, cultura e recreio - Livros Biblioteca (<i>RBE</i>)		-4.420,00	0,00
02.01.20D000 Material de educação, cultura e recreio - Desporto e Lazer		0,00	-358,50
02.01.20E000 Material de educação, cultura e recreio - Outros (<i>Tranches 1º c @ Ped - escola</i>)		-7.892,97	-7.751,98
02.01.21C000 Outros bens		-2.075,81	-2.317,19
02.02.10B000 Transportes - Outras despesas (<i>deslocações docentes / seguro exames</i>)		-2.799,20	-3.687,64
02.02.20E0A0 Outros TE - Outros diversos		-904,67	0,00
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos (<i>aluguer fotocopiadora / Lic. Horários / outros</i>)		-10.194,46	-10.212,00
FF - 488 (-2180,40) (<i>ERASMUS</i>)			
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos (<i>projeto ERASMUS</i>)		-2.180,40	0,00
FF - 482 (0,00)			
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos		0,00	-40.108,65
Pagamentos ao pessoal			
FF - 311 (-7509659,91) (<i>Orçamento Geral Estado</i>)			
01.01.03A0A0 Pessoal dos Quadros		-3.735.127,11	-3.300.471,55
01.01.03B0A0 Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		-25.777,75	-23.741,95
01.01.03B0AP Progressões Pessoal Docente - ECD		-2.899,38	0,00
01.01.03B0AR Progressões Pessoal Docente - RITS		-96.737,29	0,00
01.01.04A0A0 Pessoal Contrato Individual de Trabalho		-467.233,41	-682.402,58
01.01.04B0A0 Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		-3.501,91	-21.664,32

Agrupamento de Escolas de Murtosa

Demonstração de fluxos de caixa

Classificação orgânica | 1 | 1 | 0 | 0 | 5 | 0 | 1 | 0 | 0 |

Unidade monetária: €

Classificação funcional | 2 | 0 | 1 | 3 |

Ano: 2025

Demonstração de fluxos de caixa período findo em 31 de Dezembro de 2025

01.01.04B0AR	Progressões Pessoal Docente - RITS		-987,41	0,00
01.01.05A0A0	Pessoal além dos Quadros		-5.477,25	-16.287,25
01.01.05D0A0	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho		0,00	-1.316,25
01.01.06A0A0	Pessoal Contratado a Termo		-421.324,17	-256.115,90
01.01.06A0B0	Pessoal Contratado a Termo		-13.311,78	-35.658,20
01.01.06B0A0	Pessoal contratado a termo - Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório		-3.152,06	0,00
01.01.06B0AP	Progressões Pessoal Docente - ECD		-5.875,62	0,00
01.01.06D0A0	Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho		0,00	-13.714,92
01.01.08A0A0	Pessoal Aguardando Aposentação		-14.759,14	-12.219,56
01.01.08A0B0	Pessoal Aguardando Aposentação		-203,98	-2.939,98
01.01.12A0A0	Suplementos e Prémios		-27.685,00	-24.293,00
01.01.12A0AD	Apoio Extraordinário à Deslocação - Pessoal Docente		-1.305,00	0,00
01.01.12A0R0	Acréscimo Remuneratório (DL n° 51/2024) - Pessoal Docente		-24.625,00	0,00
01.01.13A0A0	Subsídio de Refeição	Despesas com Pessoal	-201.936,01	-193.634,85
01.01.13A0B0	Subsídio de Refeição		-1.092,00	-2.694,00
01.01.14SFAA	Subsídio de Férias		-408.283,54	-385.680,28
01.01.14SFAB	Subsídio de Férias		0,00	-5.121,20
01.01.14SFBA	Subsídio de Férias -- Alter. Obrig. Pos. Remun.		-6.218,92	-2.979,38
01.01.14SNAA	Subsídio de Natal		-417.886,56	-373.465,14
01.01.14SNAB	Subsídio de Natal		0,00	-4.026,25
01.01.14SNBA	Subsídio de Natal -- Alter. Obrig. Pos. Remun.		-17.475,50	-3.211,54
01.02.02A000	Horas Extraordinárias		-1.584,32	-764,83
01.02.04A0A1	Ajudas de Custo		0,00	-19,36
01.02.04A0A2	Ajudas de Custo - Exames	-96,84	0,00	
01.02.12A0A0	Indemnizações por Cessação de Funções e Férias N/ Goz.	-12.750,19	-14.047,54	
01.02.12A0B0	Indemnizações por Cessação de Funções e Férias N/ Goz.	0,00	-7.435,18	
01.02.12A0CA	Compensação por Caducidade do Contrato	-16.463,75	-14.227,80	
01.03.03A0A0	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	-422,17	-1.364,70	
01.03.04A000	Outras Prestações Familiares	-1.903,20	-1.020,72	
01.03.05A0AA	Contribuições para a C.G.A (Ent. Patronal)	-1.175.262,99	-1.001.990,40	
01.03.05A0AB	Contribuições para a C.G.A (Ent. Patronal)	0,00	-2.830,22	
01.03.05A0BA	Contribuições para a Segurança Social (Ent. Patronal)	-222.158,23	-268.606,14	
01.03.05A0BB	Contribuições para a Segurança Social (Ent. Patronal)	-3.161,54	-10.192,72	
01.03.10ACA0	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	-10.750,80	-4.195,75	
01.03.10DOA0	Remunerações por Doença	-159.338,99	-207.916,76	
01.03.10DOB0	Remunerações por Doença	0,00	-2.240,74	
01.03.10POA0	Parentalidade	-2.891,10	-1.572,13	
FF - 443 (-6598,05)	(Fundos comunitários)			
01.01.03A0A0	Pessoal dos Quadros	Despesas com Pessoal	-5.089,34	-34.404,86
01.01.13A0A0	Subsídio de Refeição		-299,99	-1.569,15
01.03.05A0AA	Contribuições para a C.G.A (Ent. Patronal)		-1.208,72	-9.065,76
01.03.10DOA0	Remunerações por Doença		0,00	-3.516,81
	Caixa gerada pelas operações		-7.561.340,43	-6.992.020,06
Outros recebimentos	(valores autorizados pela tutela q não são considerados receitas próprias)			
FF - 311 (7537948,72)	Rec. impostos -Outras/Estado/Adm. Central - Pessoal (Requisições Fundos pessoais)		7.509.659,91	6.900.063,09
06.03.01DP00	Rec. impostos -Outras/Estado/Adm. Central - Funcionamento (Requisição Fundos bens e serviços)		28.288,81	24.329,19
FF - 513 (7669,68)	RPE/AE - Lotarias		6.279,10	3.234,28
02.02.01DE00	RPE/AE - Result. exploraç. de apostas mútuas	Deposito Escolar	1.390,58	2.787,76
FF - 319 (6770,42)	Rec. impostos -Outras/Estado/Adm. Central - Funcionamento (Aut. económicas)		6.770,42	18.978,87
06.03.01OD00	Rec. impostos -Outras/Estado/Adm. Central - Funcionamento	Bolsas de Trabalho	3.657,50	3.055,56
FF - 541 (3657,50)	RPE/AE - Outros/Seg. social/Subsídios - Pessoal		6.598,05	0,00
08.02.09DP00	RPE/AE - Outros/Seg. social/Subsídios - Pessoal		0,00	48.556,58
FF - 443 (6598,05)			1.809.767,08	1.704.581,69
Descontos de vencimentos				

Agrupamento de Escolas de Murtosa

Demonstração de fluxos de caixa

Classificação orgânica | 1 | 1 | 0 | 0 | 5 | 0 | 1 | 0 | 0 |

Unidade monetária: €

Classificação funcional | 2 | 0 | 1 | 3 |

Ano: 2025

Demonstração de fluxos de caixa período findo em 31 de Dezembro de 2025

Operações extra-orçamentais <i>(verbas siga - Receitas extra - orçamentais)</i>		54.400,95	55.619,73
Outras operações de tesouraria		0,00	0,00
Duplo cabimento <i>(verbas recebidas para entrega ao Estado por Guia)</i>		127.176,27	163.060,23
Outros pagamentos			
FF - 541 (0,00)			
02.02.25B000 Outros serviços - Diversos		0,00	-89,00
Descontos de vencimentos		-1.809.767,08	-1.704.581,69
Operações extra-orçamentais <i>(verba siga - despesas extra-orçamentais)</i>		-54.311,31	-56.029,66
Outras operações de tesouraria		-510,58	-2.403,65
Duplo cabimento <i>(verbas recebidas para entrega Estado por Guia)</i>		-127.486,33	-163.060,23
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	572,94	6.082,69
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
FF - 513 (-875,13)			
07.01.07A0C0 Equipamento informático - Outros <i>) computadores</i>		-195,18	0,00
07.01.10A0BG Equipamento básico - Outro		-679,95	0,00
FF - 319 (-669,70)			
07.01.07A0C0 Equipamento informático - Outros <i>) computadores NCE</i>		-669,70	-8.499,92
FF - 522 (-2583,00)			
07.01.10A0BG Equipamento básico - Outro <i>(reparações, testadetes p/ os Buffetes)</i>		-2.583,00	-119,19
FF - 541 (0,00)			
07.01.10A0BG Equipamento básico - Outro		0,00	-1.324,89
FF - 311 (-1239,84)			
07.01.07A0C0 Equipamento informático - Outros <i>(computadores e material operação)</i>		-1.239,84	-9.975,97
Ativos intangíveis <i>equipamento biblioteca o. si. Ruescas</i>		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		1.530,00	9.975,97
FF - 311 (1530,00)			
10.03.010199 Rec. impostos - Estado/Adm. Central <i>(verba para computadores)</i>		1.530,00	9.975,97
Juros e rendimentos similares <i>alena</i>		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-3.837,67	-9.944,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-3.264,73	-3.861,31
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00

Agrupamento de Escolas de Murtosa

Demonstração de fluxos de caixa

Classificação orgânica | 1 | 1 | 0 | 0 | 5 | 0 | 1 | 0 | 0 |

Unidade monetária: €

Classificação funcional | 2 | 0 | 1 | 3 |

Ano: 2025

Demonstração de fluxos de caixa período findo em 31 de Dezembro de 2025

Caixa e seus equivalentes no início do período	<i>Saldo inicial gerência 2025</i>	61.881,23	65.742,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<i>Saldo Final gerência 2025</i>	58.616,50	61.881,23
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		61.881,23	65.742,54
FF - 311017		1,88	221,44
FF - 443017		0,00	0,00
FF - 522019		34.484,36	33.108,99
FF - 513019		3.576,43	2.529,02
FF - 513017		33,00	632,34
FF - 522017		14.813,31	17.418,81
FF - 488017		6.657,75	90,00
FF - 541017		1.750,00	4.150,00
FF - 311019		508,70	0,00
FF - 319019		0,00	0,00
FF - 482017		0,00	4.944,00
FF - 541019		0,00	0,00
FF - 319017		0,00	0,00
FF - 313019		0,00	2.182,21
Coluna 6		55,80	465,73
D. Vencimentos		0,00	0,00
Equivalentes a caixa no início do período			
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo gerência anterior		61.881,23	65.742,54
De execução orçamental		61.883,98	65.335,36
De operações de tesouraria		-2,75	407,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		58.616,50	61.881,23
FF - 311017		a) 291,86	1,88
FF - 443017		0,00	0,00
FF - 522019		b) 29.431,65	31.317,43
FF - 513019		c) 7.911,12	6.743,36
FF - 513017		d) 2.733,76	1.314,27
FF - 522017		e) 12.694,83	13.204,75
FF - 488017		f) 4.477,35	90,00
FF - 541017		g) 866,98	2.077,29
FF - 311019		h) 0,00	0,00
FF - 319019		i) 33,13	508,70
FF - 482017		0,00	6.567,75
FF - 541019		0,00	0,00
FF - 319017		j) 30,38	0,00
FF - 313019		0,00	0,00
Coluna 6		k) 145,44	55,80
D. Vencimentos		0,00	0,00
Equivalentes a caixa no fim do período			
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo gerência seguinte		58.616,50	61.881,23
De execução orçamental		58.839,67	61.883,98
De operações de tesouraria		-223,17	-2,75

*Saldo inicial gerência 2025
(61.881,23 €)*

*Saldo Final gerência 2025
(58.616,50 €)*

O(A) Coordenador(a) Técnico(a), Celine Rodrigues Lopes Martins
Em , 10 de Março de 2026

O(A) Diretor(a), Manuel Arcêncio da Silva
Em , 10 de Março de 2026

Conta de gerência 2025

a)	FF 311017	Orçamento Geral do Estado	291,86 €
		Orçamento estado	1,70 €
		Saldo capital (bibliotecas)	290,16 €
b)	FF522019	Saldos Anos Anteriores (SASE)	29.431,65 €
		Bufete (despesas correntes)	22.644,37 €
		Bufete (despesas de capital)	5.417,00 €
		Papelaria	1.370,28 €
c)	FF513019	Verbas SASE	7.911,12 €
		Saldo 2025 bufete (correntes)	4.466,17 €
		Saldo 2025 bufete (capital)	320,05 €
		Saldo 202 Papelaria	647,85 €
		Receita de dezembro Bufete	2.311,40 €
		Receita dezembro papelaria	165,65 €
d)	FF513017	Orçamento Receitas Próprias	2.733,76 €
		Despesas gerais	543,49 €
		Desporto Escolar	758,82 €
		Receita dezembro	1.431,45 €
e)	FF522017	Saldos Anos Anteriores (gerais)	12.694,83 €
		Clube Europeu	2.663,14 €
		Desporto Escolar	1,00 €
		gerais	5.564,61 €
		capital	4.466,08 €
f)	FF 488017	Projeto Erasmus	4.477,35 €
		Erasmus (despesas correntes)	4.477,35 €
g)	FF541017	Receitas Autarquia	866,98 €
		projeto eco-escolas	590,70 €
		Despesas gerais	276,28 €

a)	FF319019	Verbas DGESTE (SASE)	33,13 €
		Visitas de estudo	28,00 €
		Seguro escolar	5,13 €
b)	FF319017	Computadores (capital)	30,38 €
		Computadores(capital)	30,38 €
c)	Coluna 6	Movimentos extra-orçamentais	145,44 €
		Saldo da Conta Giae(alunos)	145,44 €
		Saldo Final gerência 2025	58.616,50 €

Saldo Operações de Tesouraria -223,17 €

Resultado da diferença entre: (mapa Operações tesouraria C069 da conta de gerência)

Saldo da Conta alunos 145.44 €

Verba entregue ao estado relativa a manuais devolvidos em mau estado pelos alunos 2024 e 2025 -368,61 €

Total -223,17 €

Outras Informações

- Estes saldos já foram todos entregues nos cofres do Estado, no mês de Janeiro, por meio de Guias de Reposição, constituindo assim, saldos a transitar para a gerência 2026, podendo apenas ser requisitados quando houver autorização da AGES.
Os saldos das alíneas a) e h) são saldos que não são devolvidos, ficam retidos nos cofres do Estado.
- As receitas do mês de dezembro (1.431,45€ - receitas próprias FF513017 e 2.477,05€ receitas bufete e papelaria FF513019), são consideradas receitas de 2026, tendo sido entregues nos cofres do Estado por Guias de Receitas e já foram requisitadas nas respectivas requisições de fundos de janeiro/26, cumprindo-se assim o ciclo completo da receita.
- Os saldos das alíneas **b)** e **e)**, relativos à Fonte de Financiamento 522 (saldos de anos anteriores), só foram autorizados, pelo IGEFE, a serem requisitados no mês de novembro de 2025, tendo ficado disponíveis na conta da escola a 05/12/2025. Este “atraso” na autorização da requisição destas verbas inviabilizou/limitou a sua utilização no desenvolvimento dos projetos e atividades educativas aos quais se destinam, pois teriam, obrigatoriamente pela Lei do Orçamento, de ser utilizados até 31/12/2025, após essa data, o saldo sobranete, foi devolvido aos cofres do Estado por Guia.

Conta de gerência 2025

FF 311017	Orçamento Geral do Estado	291,86 €
	Orçamento estado	1,70 €
	Saldo capital (bibliotecas)	290,16 €
FF522019	Saldos Anos Anteriores (SASE)	29.431,65 €
	Bufete (despesas correntes)	22.644,37 €
	Bufete (despesas de capital)	5.417,00 €
	Papelaria	1.370,28 €
FF513019	Verbas SASE	7.911,12 €
	Saldo 2025 bufete (correntes)	4.466,17 €
	Saldo 2025 bufete (capital)	320,05 €
	Saldo 202 Papelaria	647,85 €
	Receita de dezembro Bufete	2.311,40 €
	Receita dezembro papelaria	165,65 €
FF513017	Orçamento Receitas Próprias	2.733,76 €
	Despesas gerais	543,49 €
	Desporto Escolar	758,82 €
	Receita dezembro	1.431,45 €
FF522017	Saldos Anos Anteriores (gerais)	12.694,83 €
	Clube Europeu	2.663,14 €
	Desporto Escolar	1,00 €
	gerais	5.564,61 €
	capital	4.466,08 €
FF 488017	Projeto Erasmus	4.477,35 €
	Erasmus (despesas correntes)	4.477,35 €
FF541017	Receitas Autarquia	866,98 €
	projeto eco-escolas	590,70 €
	Despesas gerais	276,28 €

FF319019	Verbas DGESTE (SASE)	33,13 €
	Visitas de estudo	28,00 €
	Seguro escolar	5,13 €
FF319017	Computadores (capital)	30,38 €
	Computadores(capital)	30,38 €
Coluna 6	Movimentos extra-orçamentais	145,44 €
	Saldo da Conta Giae(alunos)	145,44 €
	Saldo Final gerência 2025	58.616,50 €

Saldo Operações de Tesouraria	-223,17 €
--------------------------------------	------------------

Resulta da diferença entre: (mapa Operações tesouraria C069 da conta de gerência)

Saldo da Conta alunos	145,44 €
Verba entregue ao estado relativa a manuais devolvidos em mau estado pelos alunos 2024 e 2025	-368,61 €
Total	-223,17 €

Alteração de Comportamento dos Alunos por Falta de Espaço de Convívio

O que acontece quando falta espaço de convívio?

Quando os alunos não têm espaços adequados para descomprimir, socializar e movimentar-se livremente, os efeitos manifestam-se sobretudo dentro da sala de aula. Conversas paralelas, falta de interesse nos conteúdos, desrespeito aos colegas e professores, comportamentos agressivos e disputas por espaço são formas frequentes de demonstração de que algo não está bem.

Há também um impacto direto no tempo letivo: o mau comportamento, seja nas salas de aula ou nos espaços de recreação, pode consumir até 20% do tempo das aulas.

Por que o espaço físico importa?

A organização do espaço interfere na prática docente e faz parte de uma opção pedagógica e política. A vida é movimento, e o que se faz frequentemente é colocar os alunos sentados desde muito cedo, "segregando" a cabeça do corpo e privando-os de movimento.

Quando não há espaço exterior ou de convívio de qualidade, os alunos chegam às aulas ainda agitados, sem ter tido oportunidade de gastar energia, socializar de forma espontânea ou simplesmente descansar mentalmente.

Comportamentos típicos associados à falta de espaço

- **Agitação e irrequietude** em sala de aula — energia acumulada sem saída adequada
 - **Conflitos entre pares** — disputas que se iniciam nos espaços comuns transbordam para a aula
 - **Dificuldade de concentração** — ausência de momentos de pausa de qualidade
 - **Agressividade verbal ou física** — frustração pela falta de espaço pessoal
 - **Indisciplina generalizada** — o aluno testa limites como forma de expressar desconforto
-

Em suma

A falta de espaço de convívio não é um problema menor — é uma condição que afeta diretamente o bem-estar e o comportamento dos alunos. A escola deve encarar isso como um sinal de que é necessário repensar os espaços e as rotinas, em vez de apenas gerir os sintomas comportamentais dentro da sala de aula.

Impacto da Falta de Espaço de Convívio no Comportamento dos Alunos

1. Identificação do Problema

Descrever de forma objetiva a situação atual:

- Número de alunos vs. espaço disponível
- Horários de maior afluência (intervalos, almoço)
- Comportamentos observados com maior frequência (conflitos, agitação, indisciplina)
- Impacto nas aulas imediatamente a seguir aos intervalos

2. Impacto no Processo de Ensino-Aprendizagem

Ligar o problema aos resultados escolares:

- Tempo de aula perdido com gestão de comportamentos
- Dificuldade de concentração após os intervalos
- Clima de sala de aula comprometido
- Aumento do stress nos professores e alunos

3. Propostas Concretas de Solução

Apresentar soluções a curto, médio e longo prazo:

A curto prazo (sem custos ou custo reduzido)

- Reorganizar o uso dos espaços existentes por turnos ou grupos
- Criar zonas de convívio diferenciadas (zona ativa, zona calma)
- Estabelecer rotinas de transição entre intervalo e aula

A médio prazo

- Candidatura a fundos ou programas de melhoria de espaços escolares
- Parcerias com autarquia para utilização de espaços exteriores
- Criação de um plano de monitorização dos comportamentos

A longo prazo

- Requalificação ou ampliação do espaço existente
- Projeto de arquitetura participada envolvendo alunos

4. Benefícios Esperados

- Redução de ocorrências disciplinares
- Melhoria do clima escolar
- Maior bem-estar de alunos e professores
- Melhor aproveitamento do tempo letivo
- Imagem positiva da escola junto das famílias

Apresentado na Reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa

Murtosa, 19 de Março de 2026



(João Carlos da Silva Ruela)